

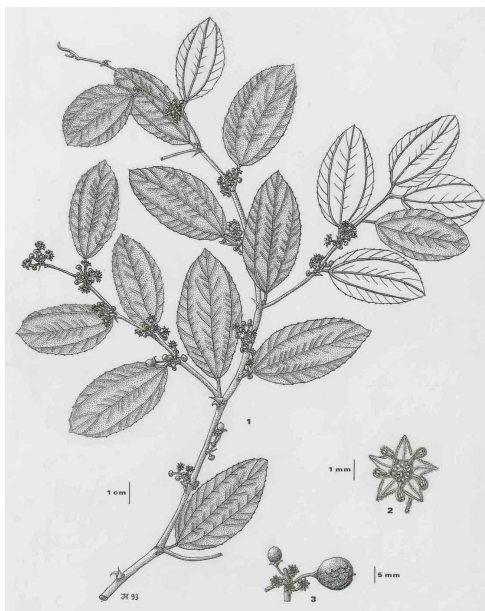
FLORA DE CABO VERDE

O Projecto Flora de Cabo Verde é uma iniciativa conjunta do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) e do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (INIDA) de Cabo Verde, iniciado em 1990.

O objectivo do projecto é a publicação, em português e em forma de Flora, de fascículos contendo, cada um, o estudo de uma família de plantas vasculares ocorrendo no Arquipélago de Cabo Verde, tanto as nativas, em que se incluem as endémicas, como as exóticas naturalizadas.

A obra é dirigida por uma Comissão Editorial constituída por dois elementos do IICT, dois do INIDA e um do Instituto Botânico de Coimbra.

O estudo das diversas famílias é feito de acordo com o sistema de classificação de Cronquist, de utilização comum na região oeste-africana. O tratamento taxonómico é o mais uniforme possível. Todos os *taxa* são introduzidos em chaves dicotómicas para permitir uma rápida distinção com recurso a características facilmente observáveis e descritos morfológicamente. Para cada espécie ou *taxon* infra-específico é citada a bibliografia respectiva respeitante à área geográfica, assim como as sinónimas igualmente respeitantes à área. É referida a sua distribuição em Cabo Verde com uma ou duas citações de materiais por ilha e a distribuição mundial. São ainda feitas referências à ecologia, utilizações e nomes vulgares nas diversas ilhas. A obra é iconografada com estampas relativas a todos os géneros com espécies nativas ou naturalizadas.



Ziziphus mauritiana (iconografia, J.Alves; imagem M.C.Duarte)

A base do estudo é constituída pelos materiais depositados nos diversos herbários que reconhecidamente possuem plantas colectadas na região, com particular ênfase nos Herbários do Instituto de Investigação Científica Tropical (LISC), do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário, de Cabo Verde (CECV), do Instituto Botânico da Universidade de Coimbra (COI), do Instituto Botânico da Universidade de Lisboa (LISU), do Muséum National d’Histoire Naturelle, de Paris (P) e do Botanical Garden and Museum, de Oslo (O).

Quando finalizada, a Flora de Cabo Verde irá abranger mais de 700 *taxa* pertencentes a diversas famílias de Pteridófitos, a 97 famílias de Dicotiledóneas e a 18 famílias de Monocotiledóneas. Até à data foram publicadas 88 famílias, incluindo 232 géneros e 417 *taxa*.

Este projecto, ao ter por finalidade o conhecimento da diversidade vegetal nas ilhas do Arquipélago, constituirá um suporte básico para outros tipos de estudos como sejam a caracterização da vegetação, a avaliação de impactos ambientais, o planeamento de políticas ambientais e agrárias ou conservação da biodiversidade.

Equipa

IICT

Eurico S. Martins (coordenador)

Maria Cristina Duarte

Maria Adélia Diniz (colaborador)

António Esteves Gonçalves (colaborador)

INIDA (Cabo Verde)

Isildo Gomes

Samuel Gomes

Última actualização: 20 de Março 2007

FLORA DE CABO VERDE

(famílias publicadas)

- 1.
2. Lauraceae (1995)
3. Aristolochiaceae (1995)
4. Menispermaceae (1995)
5. Papaveraceae (2002)
6. Fumariaceae (2002)
- 7.
8. Urticaceae (2002)
9. Casuarinaceae (1995)
10. Phytolaccaceae (1995)
11. Nyctaginaceae (2002)
12. Aizoaceae (1995)
13. Cactaceae (1995)
14. Chenopodiaceae (2002)
- 15.
16. Portulacaceae (1995)
17. Basellaceae (1996)
18. Moluginaceae (1995)
19. Caryophyllaceae (1995)
20. Polygonaceae (2002)
21. Plumbaginaceae (2002)
22. Clusiaceae (1996)
23. Tiliaceae (1995)
24. Sterculiaceae (1996)
25. Bombacaceae (1995)
- 26.
27. Cistaceae (1995)
28. Tamaricaceae (2002)
29. Frankeniaceae (2002)
30. Passifloraceae (1995)
31. Caricaceae (1995)
32. Cucurbitaceae (1996)
33. Loasaceae (1995)
34. Salicaceae (2002)
35. Capparaceae (1995)
- 36.
37. Moringaceae (1995)
38. Resedaceae (1995)
- 39.
40. Primulaceae (1995)
41. Crassulaceae (2002)
- 42.
43. Mimosaceae (1996)
44. Caesalpiniaceae (2002)
- 45.
46. Proteaceae (1995)
47. Lythraceae (2002)
- 48.
49. Punicaceae (1995)
50. Onagraceae (2002)
51. Combretaceae (1995)
52. Olacaceae (1995)
53. Icacinaceae (1996)
54. Euphorbiaceae (1996)
55. Rhamnaceae (1996)
56. Vitaceae (1995)
57. Linaceae (1995)
58. Polygalaceae (1996)
59. Sapindaceae (1995)
- 60.
61. Meliaceae (2002)
62. Rutaceae (2002)

63. Zygophyllaceae (2002)
- 63A. Balanitaceae (1996)
64. Oxalidaceae (1996)
65. Geraniaceae (2002)
66. Tropaeolaceae (1995)
67. Apiaceae (1996)
68. Gentianaceae(1995)
69. Apocynaceae (1995)
70. Asclepiadaceae (2002)
- 70A. Periplocaceae (2002)
71. Solanaceae (2002)
72. Convolvulaceae (1996)
73. Cuscutaceae (1995)
74. Boraginaceae(1995)
75. Verbenaceae (2002)
- 76.
77. Plantaginaceae (1996)
78. Oleaceae (1996)
- 79.
- 80.Globulariaceae (1995)
81. Myoporaceae (2002)
82. Orobanchaceae (1996)
83. Acanthaceae (2002)
84. Pedaliaceae(1995)
85. Bignoniaceae (1996)
86. Campanulaceae (1995)
87. Rubiaceae (2002)

88. Caprifoliaceae (1995)
- 89.
90. Potamogetonaceae (2002)
- 91.
- 92.
- 93.

94. Araceae (2002)
95. Lemnaceae (2002)
96. Commelinaceae (2002)
97. Eriocaulaceae (2002)
- 98.
- 99.
- 100.
101. Typhaceae
102. Bromeliaceae
103. Zingiberaceae (2002)
104. Cannaceae (2002)
- 105.
106. Iridaceae (2002)